



VACINAÇÃO NO UERN NO PARQUE: AÇÃO DE PREVENÇÃO E PROMOÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO DE MOSSORÓ

Carlos Wanderson Gomes de Oliveira⁵⁶
Hemily Evellyn Simão Dantas⁵⁷
Jorgivan Silva de Medeiros Filho⁵⁸
Luana Rocha Freitas⁵⁹
Lucidio Clebeson de Oliveira⁶⁰

RESUMO

A vacinação é uma conquista essencial da saúde pública, responsável por erradicar doenças específicas. No Brasil, o Programa Nacional de Imunizações (PNI) tem sido crucial nesse processo, combatendo a desinformação, as dificuldades de acesso e hesitação vacinal, fenômeno que compromete a imunidade coletiva. Nesse cenário, o enfermeiro assume um papel estratégico na promoção da saúde e no combate às *fake news*, especialmente por meio da educação continuada. O presente estudo tem como objetivo relatar a experiência dos acadêmicos de Enfermagem frente às ações de prevenção e promoção à saúde para com a população de Mossoró/RN. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência. Relata a participação do Programa de Educação Tutorial em Enfermagem de Mossoró (PETEM/Uern) na ação “Uern no Parque”, realizada em junho de 2025. Na ocasião, foram fornecidas vacinas do PNI e educação em saúde à população,

56 Graduando em Enfermagem na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
carloswanderson@alu.uern.br

57 Graduando em Enfermagem na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
hemilyevellyn@hotmail.com

58 Graduando em Enfermagem na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
jorgivansilva@alu.uern.br.

59 Graduanda em Enfermagem na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
luana20230034517@alu.uern.br.

60 Docente na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Doutor em Psicobiologia pelo Programa de Pós-Graduação em Psicobiologia da UFRN - Universidade Federal do Rio Grande do Norte.
lucidioclebeson@uern.br.

integrando mais de 20 projetos de extensão universitária. A vivência ampliou as competências dos estudantes em comunicação, ética, empatia e prática técnica. A ação demonstrou a relevância das estratégias de vacinação extramuros e do registro sistemático das doses, como no RN+ Vacina. Teve seu objetivo alcançado à medida que buscou relatar a vivência dos discentes em uma ação de promoção à saúde. Conclui-se que a extensão universitária é fundamental na formação em saúde e na promoção de um Sistema Único de Saúde (SUS) mais acessível, participativo e eficaz.

Palavras-chave: Enfermagem; Vacinação; Educação em Saúde; Promoção da Saúde; Universidade.

PET NURSING VACCINATION: AN ACTION OF PREVENTION AND HEALTH PROMOTION WITH THE POPULATION OF MOSSORÓ

ABSTRACT

Vaccination is an essential achievement of public health, responsible for eradicating specific diseases. In Brazil, the National Immunization Program (PNI) has been crucial in this process, addressing misinformation, access difficulties, and vaccine hesitancy, a phenomenon that compromises herd immunity. In this context, nurses play a strategic role in health promotion and in combating fake news, especially through continuing education. This study aims to report the experience of a nursing student in prevention and health promotion actions for the population of Mossoró. It is a descriptive study, presented as an experience report. It describes the participation of the Tutorial Education Program in Nursing of Mossoró (PETEM/UERN) in the "UERN at the Park" initiative, held in June 2025. On this occasion, PNI vaccines and health education were provided to the population, involving more than 20 university extension projects. The experience enhanced students' competencies in communication, ethics, empathy, and technical practice. The action highlighted the relevance of outreach vaccination strategies and systematic dose recording, such as in the RN+ Vaccine system. The objective was achieved by reporting the students' involvement in a health promotion activity. It is concluded that university extension is fundamental to health education and to fostering a more accessible, participatory, and effective Unified Health System (SUS).

Keywords: nursing; vaccination; health education; health promotion; university.

1 INTRODUÇÃO

A vacinação é uma das maiores conquistas da Medicina moderna e tem desempenhado um papel crucial na erradicação e controle de diversas doenças infecciosas (Dantas *et al.*, 2024). Um exemplo desse legado é a varíola, doença erradicada pela imunização, que atormentou a humanidade por 3 mil anos (OPAS, 2020). No Brasil, o Programa Nacional de Imunizações (PNI), criado em 1973 pelo Ministério da Saúde (MS), tem sido essencial para estimular e expandir a utilização de agentes imunizantes (Brasil, 2025).

Apesar dos avanços, o Brasil tem vivenciado uma queda exponencial das coberturas vacinais desde 2015, devido a fatores como o desabastecimento de vacinas, a menor disponibilidade dos pais para levar seus filhos aos postos de saúde e a disseminação de *fake news* (Instituto Butantan, 2024). Esse contexto impõe desafios ao Sistema Único de Saúde (SUS), que, embora robusto, enfrenta dificuldades de adesão, exigindo estratégias eficazes de educação sobre a segurança e a importância das vacinas (Herdade, Gonçalves, Andrade, 2024).

Quanto à decisão em se vacinar, no ano de 2014, o termo "hesitação vacinal" foi definido pelo *Strategic Advisory Group of Experts* como o atraso na aceitação ou recusa da vacinação (Frugoli *et al.*, 2021). Em geral, a hesitação vacinal interfere na perspectiva de saúde pública, pois compromete a imunidade de rebanho, uma situação onde uma alta proporção da população está imunizada contra uma doença, reduzindo assim, a propagação do agente infeccioso (Dantas *et al.*, 2024).

Indivíduos com essa "hesitação vacinal" podem manifestar recusa em relação a uma ou mais vacinas, motivados por diferentes razões. Dentre os argumentos apresentados, destacam-se: a crença de que as vacinas contêm substâncias prejudiciais à saúde; a percepção de que se trata de uma conspiração comercial da indústria farmacêutica e a convicção de que a imunização natural seria mais eficaz e duradoura do que aquela promovida pelas vacinas (Oliveira *et al.*, 2023).

Visando um maior alcance da cobertura vacinal, ações em espaços públicos favorecem o contato direto com a população, sendo ambientes propícios à promoção e prevenção da saúde, devido à sua função de revitalizar o bem-estar (Silva *et al.*, 2013). Com isso, a interação da universidade-comunidade permite oferecer auxílio aos problemas sociais que necessitam de cooperação, promovendo melhoria na qualidade de vida dos cidadãos ao guiá-los acerca de sua saúde (Souza *et al.*, 2024).

Em 2015, as Nações Unidas formularam o plano de ação global para a promoção da saúde no contexto dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) com metas a serem alcançadas entre 2019 e 2030, envolvendo todo o planeta, com abordagem ampliada para toda a população

(Lavalli e Olson, 2019; Sanhueza *et al*, 2020). Assim, a promoção da saúde ganha destaque como estratégia adequada para atingir as metas dos ODS, denominada “Agenda 2030”.

Esse plano de ação global busca, por meio de ações de promoção da saúde, assegurar os direitos humanos para “acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima e garantir que as pessoas em todos os lugares possam desfrutar de paz e prosperidade” a fim de melhorar a saúde e reduzir as iniquidades em saúde de forma integrada (Homma *et al*, 2020; Cruz *et al*, 2022, p. 12).

Considerando o objetivo do ODS 3 em seus subtemas, dentre eles, o ODS 3.8, que propõe como meta a cobertura universal de saúde no SUS e visa promover o acesso universal em todos os serviços de saúde essenciais, inclusive medicamentos e vacinas seguras e eficazes com qualidade no sistema de saúde. Traçada essa meta para atingir a cobertura universal de saúde, ressaltamos o indicador do referido ODS para atingir as metas de cobertura vacinal, contemplando a população-alvo coberta por todas as vacinas incluídas no PNI (Homma *et al*, 2020; Witthayapiposakul *et al*, 2019).

Assim, o Programa de Educação Tutorial em Enfermagem de Mossoró (PETEM) vinculado à Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (Faen/Uern), realizou ações de vacinação e educação em saúde para a população de Mossoró em parceria com o projeto “Uern no Parque”.

Deste modo, o presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência do acadêmico de Enfermagem frente às ações de prevenção e promoção à saúde para com a população de Mossoró.

2 RELATO DA EXPERIÊNCIA

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência. O projeto “Uern no Parque” é uma atividade desenvolvida pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (Uern), que ocorreu no Parque Ecológico Professor Maurício de Oliveira, em Mossoró, e integrou a programação da IV Semana de Meio Ambiente. A iniciativa reuniu diversos projetos e programas de extensão universitária da Uern, que são voltadas ao atendimento e interação com o público que frequenta o parque.

O intuito do projeto era de que a atividade proporcionasse um momento de aprendizado, cidadania e fortalecimento dos vínculos entre a universidade e a sociedade, e o PETEM, mais um ano, foi convidado para fazer parte desse momento. A atividade ocorreu no dia 1 de junho 2025 e contou com a participação de mais de 20 projetos da universidade prestando serviços para a comunidade, incluindo diversos cursos como Biologia, Medicina, Química e Enfermagem (Figura 1), que ofertou no dia vacinação por meio do projeto “Uern Vacina Mossoró” em parceria com os membros do PETEM.

Inicialmente, para que a ação ocorresse da melhor forma possível, os alunos petianos precisavam organizar o que fosse preciso, portanto, foram separados os materiais um dia antes, para melhor organização no dia da ação. Mesas, folhas para registro, caixa de perfurocortantes, algodão, seringas, agulhas, carteirinha de vacinação, canetas, cooler, gelo e vacinas, tudo preparado para que a ação acontecesse de forma mais organizada possível.

As vacinas disponibilizadas foram todas do calendário vacinal disponibilizadas pelo Programa Nacional de Imunização (PNI), dentre elas estavam: Hepatite B; Vacina dupla adulto dT (Difteria e tétano); Febre amarela; Vacina tríplice viral; Varicela; Influenza e Covid-19. É importante ressaltar que todas as vacinas foram armazenadas de maneira e temperatura correta e todos os membros do PETEM tinham *expertise* para realizar a administração desses medicamentos.

Figura 1 - Acadêmicos do curso de Enfermagem na ação “Uern no Parque”



Fonte: Acervo PETEM, 2025.

A ação ocorreu de forma organizada e com bastante adesão do público-alvo, que em sua grande maioria demonstrou interesse no serviço prestado pelos acadêmicos. Nesse dia a população presente aproveitou o momento e teve a oportunidade de atualizar vacinas atrasadas para as doenças imunopreveníveis como é o caso do tétano, covid-19 e a Influenza A H1N1. A oferta de vacinas nessas ações se mostram de grande valia, visto

que o público-alvo são pessoas que, normalmente, no dia da semana estão trabalhando e não conseguem ir de encontro à Unidade Básica de Saúde (UBS) para atualizar suas doses da vacina.

Além disso, a ação proporcionou um espaço de escuta, promoção, prevenção e orientação em saúde, no qual foram retiradas dúvidas, promovidas conversas educativas que incentivaram o autocuidado. A troca de experiências e conhecimentos entre os discentes e a comunidade foi enriquecedora, no qual reforçou o papel da universidade na promoção da saúde e no bem-estar da comunidade, aproximando o conhecimento técnico-científico das reais necessidades de saúde da população.

Dentre o público que aproveitou a ação estão crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos, todos com vacinas disponíveis para cada idade e necessidade específica.

A realização da ação extensionista representou uma experiência formativa significativa na trajetória dos acadêmicos de Enfermagem, ao possibilitar o desenvolvimento de competências técnicas, éticas e relacionais fundamentais para o exercício profissional no SUS. Para além da administração de vacinas (Figura 2), os discentes atuaram diretamente no acolhimento, escuta qualificada e orientação da população, exercitando habilidades essenciais como empatia, comunicação em saúde, trabalho em equipe e tomada de decisão em tempo real.

Ao interagirem com diferentes perfis etários, crianças, adolescentes, adultos e idosos, os estudantes ampliaram sua compreensão sobre as práticas de cuidado nos ciclos da vida, além de aprofundarem sua percepção sobre os desafios enfrentados pela população para acessar serviços de saúde.

A atividade evidenciou, ainda, a importância de estratégias de vacinação extramuros como ferramenta para ampliar a cobertura vacinal e combater as barreiras de acesso, especialmente entre indivíduos que, por compromissos profissionais ou dificuldades logísticas, não conseguem comparecer às unidades de saúde nos dias úteis. A descentralização das ações, ao levar os imunobiológicos a espaços comunitários, contribui diretamente para a efetividade das campanhas de imunização e para o controle das doenças imunopreveníveis.

Figura 2 - Discente membro do PETEM administrando dose de vacina na ação “Uern no Parque”



Fonte: Acervo PETEM, 2025.

Nesse contexto, o serviço dos estudantes não se limita apenas à técnica de administração de medicamentos (que é de extrema importância para a prática profissional), mas ações como essa possibilitam o pensamento crítico do acadêmico e estimulam o pensamento epidemiológico junto. O registro sistemático das doses aplicadas (Figura 3) é um exemplo disso, no qual é desempenhado um papel estratégico na vigilância epidemiológica.

Os dados registrados alimentam sistemas como o RN+ Vacina, permitindo o monitoramento em tempo real da cobertura vacinal e subsidiando a formulação de políticas públicas mais eficazes. Assim, a ação integrou ensino, cuidado e ciência, reafirmando a importância da extensão universitária como elo entre universidade, serviço e comunidade, e destacando o papel transformador da enfermagem na promoção da saúde coletiva.

Figura 3 - Discentes membros do PETEM no registro das vacinas.



Fonte: Acervo PETEM, 2025.

Por fim, foi registrado por volta de 70 doses de vacinas aplicadas nesta tarde de atividade, no qual é reforçada a importância das atividades de vacinação extramuros, fora das instituições de saúde e/ou de ensino, para a ampliação da prevenção e promoção à saúde da população. O público atingido se mostrou diverso, desde crianças a idosos, homens e mulheres, o que exigiu dos acadêmicos habilidades de comunicação para cada público específico.

Na ação, os discentes perceberam também que ainda existe um receio de algumas pessoas no que se refere à vacinação, os motivos mostraram-se diversos, desde medo de agulhas, medo da dor (principalmente crianças), medo da reação pós-vacinação (em especial as pessoas que trabalham no outro dia) e até mesmo por concepções errôneas a respeito das vacinas, principalmente quando se tratava aplicação da vacina da covid-19.

Nesses momentos era demandado do acadêmico o que foi aprendido em sala de aula, educação em saúde, no qual o discente precisaria aplicar seus conhecimentos de imunização, aplicar suas habilidades de comunicação efetiva e aptidão no conhecimento científico, tudo para que essas informações falsas e as dúvidas da população fossem sanadas, o que é de vital importância

para a vacinação, para os números epidemiológicos e principalmente para a saúde pública e todos que a compõem.

3 CONCLUSÃO

A ação extensionista “Uern no Parque” evidenciou a potência das atividades integradas entre universidade e comunidade, ao promover um momento de cuidado, prevenção e educação em saúde em um espaço público, acessível e de grande circulação de pessoas. A iniciativa reforçou o papel social da universidade pública e demonstrou como a extensão universitária pode funcionar como um elo transformador entre o saber acadêmico e as reais demandas da população.

A participação dos discentes do curso de Enfermagem, por meio do PETEM, foi essencial para a execução das ações de vacinação, tanto no aspecto técnico quanto no acolhimento humanizado da comunidade atendida. A vivência proporcionou aos estudantes o exercício de habilidades fundamentais para a formação do enfermeiro, como organização do trabalho em saúde, comunicação efetiva, escuta ativa, empatia, responsabilidade ética e domínio técnico dos procedimentos vacinais. Essas competências são indispensáveis para o exercício profissional comprometido com os princípios do SUS e com a promoção da equidade no cuidado.

A atividade também contribuiu diretamente para o fortalecimento das estratégias de vacinação extramuros, permitindo que pessoas que não conseguem comparecer à Unidade Básica de Saúde em dias úteis tivessem a oportunidade de atualizar seu esquema vacinal. A descentralização dos serviços, aliada à escuta e à orientação em saúde, potencializou a adesão às campanhas do PNI e reforçou a importância de ações que combinem imunização com educação em saúde.

Além disso, o registro sistemático das vacinas aplicadas e a utilização de ferramentas como o RN+ Vacina evidenciaram o papel estratégico da enfermagem também na vigilância epidemiológica. O ato de registrar é mais do que um requisito burocrático, trata-se de um instrumento valioso para o planejamento em saúde, para a avaliação da cobertura vacinal e para o enfrentamento de doenças imunopreveníveis em nível populacional.

Portanto, conclui-se que ações como esta ampliam os horizontes da formação acadêmica, fortalecem o compromisso ético-social da enfermagem e reafirmam a relevância da universidade pública como promotora de saúde, cidadania e transformação social. Investir na articulação entre ensino, serviço e comunidade é investir em um cuidado mais sensível, técnico e comprometido com a construção de um SUS cada vez mais inclusivo, participativo e resolutivo.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Saúde. **Programa Nacional de Imunizações**. Ministério da Saúde, 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/pni>. Acesso em: 24 jun. 2025.
- BERGMANN, Julia Bittencourt *et al.* O papel do enfermeiro na promoção e adesão ao calendário vacinal: uma revisão integrativa. **Ciências da Saúde**, [S. I.], v. 29, ed. 145, abr. 2025. Disponível em: <https://revistaft.com.br/o-papel-do-enfermeiro-na-promocao-e-adesao-ao-calendario-vacinal-uma-revisao-integrativa/>. Acesso em: 24 jun. 2025.
- CRUZ *et al.* Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e as fontes de dados para o monitoramento das metas no Brasil. **Epidemiol e Serviços Saúde**. 2022. Disponível em: 10.1590/SS2237-9622202200010. Acesso em 30 jun. 2025.
- DANTAS, Shara Aline Bueno *et al.* Evolução e impacto da vacinação no controle de doenças infecciosas: uma revisão narrativa. **A.R International Health Beacon Journal**, [S. I.], v. 1, n. 4, p. 195-206, 2024. Disponível em: <https://healthbeaconjournal.com/index.php/ihbj/article/view/33>. Acesso em: 24 jun. 2025.
- FRUGOLI, Alice Gomes *et al.* Fake news sobre vacinas: uma análise sob o modelo dos 3Cs da Organização Mundial da Saúde. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, [S. I.], v. 55, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reeusp/a/G6LTwYzSPqcGS6D7xw47bpL/?lang=pt>. Acesso em 24 jun. 2025.
- HERDADE, GONÇALVES, ANDRADE. A cobertura vacinal no Brasil: impacto das fake news e os desafios atuais. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, São Paulo, v. 10, n.11, nov. 2024. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/17141/9692>. Acesso em 24 jun. 2025.
- HOMMA *et al.* Vacinas e vacinação no Brasil: horizontes para os próximos 20 anos. Rio de Janeiro: **Edições Livres FIOCRUZ**; 2020. Disponível em: https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/handle/icict/45003/Livro_Vacinas_no_Brasil-1.df;jsessionid=48266905639C0B6C22EFB641379D8605?sequence=2. Acesso em 30 jun. 2025.
- INSTITUTO BUTANTAN. **Como a hesitação vacinal impactou a rotina de**

imunização no Brasil? Instituto Butantan, 2024. Disponível em: <https://butantan.gov.br/noticias/como-a-hesitacao-vacinal-impactou-a-rotina-de-imunizacao-no-brasil>. Acesso em: 24 jun. 2025.

LAVALLI, OLSON. Governança global e o desenvolvimento na sua pluridimensionalidade: um olhar sobre a Agenda 2030 das Nações Unidas. **Direito e Desenvolv.** 2019. Disponível em: 10.26843/direitoedesarrollo.v10i1.990. Acesso em 30 jun. 2025.

OLIVEIRA, C. W. G. et al. VIVA UERN: PET ENFERMAGEM ATUANDO NA IMUNIZAÇÃO DA POPULAÇÃO DE MOSSORÓ/RN. **Revista Extendere**, v. 9, n. 2 (2023). Disponível em: <https://periodicos.apps.uern.br/index.php/EXT/article/view/5778/4088>. Acesso em: 28 jun 2025.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAÚDE (OPAS). **Erradicação da varíola:** um legado de esperança para COVID-19 e outras doenças. OPAS, 2020. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/noticias/8-5-2020-erradicacao-da-variola-um-legado-esperanca-para-covid-19-e-outras-doencas>. Acesso em: 24 jun. 2025.

SANHUEZA et al. Sin dejar a nadie atrás: una metodología para establecer metas de reducción de desigualdad en salud del Objetivo de Desarrollo Sostenible 3. **Rev Panam Salud Pública**. 2020 Dec 18; 44:1. Disponível em: 10.26633/RPSP.2020.155. Acesso em 30 jun. 2025.

SILVA, Emília Amélia Pinto Costa da et al. Espaços Públicos de Lazer na Promoção da Qualidade de Vida: Uma Revisão Integrativa. **LICERE - Revista do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer**, Belo Horizonte, v. 16, n. 2, 2013. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/licere/article/view/646>. Acesso em: 24 jun. 2025.

SOUZA, Josy Barros Noleto de et al. A importância dos projetos de extensão na formação acadêmica universitária e para a sociedade. **Brazilian Journal of Education**, Natal/RN, v. 2, n. 1, p.19-30, mar. 2024. Disponível em: https://www.brazilianjournalofeducation.com/_files/ugd/b9c3ab_bb55d9a87dfe43bca5942e95224e623f.pdf?index=true. Acesso em: 24 jun. 2025.

WITTHAYAPIPOSAKUL et al. Achieving the targets for universal health coverage: how is Thailand monitoring progress? **WHO South-East Asia J Public Heal**. 2019. Disponível em: 10.4103/2224-3151.255343. Acesso em 30 jun. 2025.